

FD-079

1991



FD-079

Centro de Pesquisa Agroflorestal
de Rondônia

ID: 14129

FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ

EMBRAPA
BIBLIOTECA
RONDÔNIA



OUTUBRO - 1991

VARIEDADES

A EMBRAPA/CPAF - Rondônia há mais de 10 anos vem desenvolvendo pesquisas de introdução e avaliação de linhagens promissoras de cafeeiros das espécies Arábica, Canephora e Híbridos, em que das variedades mais plantadas no Estado, selecionou-se as linhagens mais produtivas:

- . Variedade Catuaí - de porte reduzido, com muitas ramificações, saia definida, internódios curtos e fruto de boa bebida, tem-se as linhagens LCH 2077-2-5-39 e LCH 2077-2-5-28, como as mais produtivas;
- . Variedades Mundo Novo - de porte mais elevado, internódios distantes, frutos maiores, boa rusticidade e produtividades, tem-se as linhagens LCP 464-6 e LCP 515-20, como as mais produtivas;
- . Variedades híbrida Catimor - resistente à ferrugem, ciclo produtivo idêntico ao Catuaí e porte mais baixo que o Robusta, tem-se as linhagens mais produtivas: UFV 4645, UFV 4790, UEV 3892, UFV 4546 e UFV 3880;
- . Variedades Robusta - espécie Canephora, vem merecendo destaque, para baixas altitudes, por apresentar rusticidade, boa produtividade e colheita na época seca.

SEMENTES

Adquirir sementes identificadas de procedência idônea e de variedade recomendada para o Estado.

coletar os frutos em cereja, despolar e colocar para secar à sombra.

Evitar o armazenamento das sementes, devido a rápida perda do poder germinativo.

Ter como base que 1 kg de sementes contém cerca de 4 a 5 mil sementes.

INSTALAÇÃO DO VIVEIRO

Para o local do viveiro deverão ser exigidas as seguintes condições:

- Abundância de água;
- Fácil acesso;
- Topografia plana;
- Local seco e alto;
- Possuir cerca em volta;
- Próximo a área de plantio;
- Uso prioritário para o café.

Para a construção do viveiro devem ser seguidas as seguintes recomendações:

- Cada 200 mudas necessita de 1 m² de área de viveiro;
- Altura do viveiro é em torno de 2 m
- Canteiros com largura de 1,20 m;
- Canteiros com comprimento de 15 m;
- Carreadores no mínimo de 0,60 m;
- Comprimento posicionado no sentido Norte-Sul;
- Construção com proteção lateral.

PREPARO DAS SACOLINHAS

As sacolinhas devem ser de plástico, com furos na lateral, tendo as seguintes dimensões: 11 cm de largura, 7 cm de diâmetro, 20 cm de altura e 0,006 cm de espessura.

O substrato de preferência pode ser de terra de mata peneirada e livre de impurezas, caso utilize terra de barranco, a mesma necessita ser enriquecida de adubo nas seguintes proporções para 1 m³:

- Terra - 700 l;
- Esterco - 300 l;
- Superfosfato simples - 3 kg;
- Cloreto de potássio - 0,5 kg;
- Calcário dolomítico - 2 kg.

A desinfecção da terra será efetuada com Brometo de metila na dosagem de 150 cc por metro cúbico da mistura.

Ao encher a sacolinha, aconselha-se deixar 4 cm da boca da sacolinha sem terra, para facilitar a captação da água de irrigação.

SEMEADURA NA SACOLINHA

O plantio das sementes na sacolinha deverá ser realizado no período de abril à julho, formando assim a muda de meio ano, que será plantada no campo em janeiro, no período chuvoso.

Serão colocadas duas sementes distanciadas uma da outra diretamente na sacolinha, e em seguida recoberta por uma camada final de terra peñeirada de 0,5 cm.

As sacolinhas semeadas serão arrumadas formando canteiros, que deverão ser cobertos com palha ou capim seco, para conservar a umidade e evitar a descoberta das sementes até sua germinação.

PRÁTICAS NO VIVEIRO

- . Capinas - serão efetuadas frequentemente, objetivando manter as mudas de café livres de concorrência das ervas daninhas;
- . Regas - efetuar apenas o necessário para manter a umidade do solo, evitando o excesso para não favorecer o surgimento de doenças no viveiro;
- . Adubação - caso o desenvolvimento das mudas ao atingirem o 1º par de folhas e o seu desenvolvimento não for satisfatório, pode-se adubá-las a cada 20 dias com os seguintes adubos: Mono-amônio fosfato na dosagem de 1 kg para 100 litros de água ou 30 g de sulfato de amônio para cada 10 litros de água.
- . Controle fitossanitário - deve-se manter em constante vigilância o viveiro, para o ataque de pragas e doenças, e após sua identificação, aplicar produtos específicos com dosagens recomendadas.

- . Aclimação - a partir do surgimento do 3º par de folhas, eliminar gradualmente a cobertura do viveiro, para aumentar a quantidade de luz sobre as plantas, sendo que 30 dias antes do plantio no campo, as mudas devem estar em pleno sol. A retirada dessa cobertura pode ser efetuada em 3 etapas.
- . Transplante - o transporte para o campo deve ser feito quando as mudas tiverem de 4 a 6 pares de folhas definitivas, devendo-se selecionar as mudas de mesmo porte; sadias e vigorosas.



Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agroflorestral de Rondônia/
CPAF-Rondônia
BR, KM 5,5, Caixa Postal 406
TELEFONE. (069) 222-3080,
FAX 222-3857, TELEX: 2258



Editado pelo Setor de Difusão de Tecnologia
Pesquisador responsável pela informação:
Júlio Cesar Freitas Santos - Eng. Agrônomo.